

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO PSICOMÉTRICA DO *MEAT ATTACHMENT QUESTIONNAIRE* PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Ana Rita Melo Oliveira Nobre^{1*}, João Roberto Lopes de Azevedo^{1,2}, Telma Maria Braga Costa^{1,3}

¹ Departamento de Psicologia, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

² Curso de Psicologia, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

³ Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

* ana.nobre@usp.br

Palavras-chave: Inquéritos e Questionários; Carne; Comportamento Alimentar; Brasil.

INTRODUÇÃO

Reduzir o consumo excessivo de carne é essencial a transição para dietas mais saudáveis e sustentáveis. Adotar uma alimentação majoritariamente à base de vegetais é desafiador devido à forte valorização da carne, que ocupa lugar central em muitas culturas, sendo apreciada por seu valor nutricional, características sensoriais e elevado status social. O *Meat Attachment Questionnaire (MAQ)* é um instrumento inovador que avalia o apego positivo em relação à carne, um construto que permite identificar grupos de consumidores mais ou menos receptivos a mudanças na dieta e à substituição deste alimento, norteando o desenvolvimento de intervenções de redução mais eficazes.

OBJETIVOS

Adaptar transculturalmente o MAQ para uso no Brasil, um país com elevada produção e consumo de proteínas animais. Além disso, objetivou-se realizar análises psicométricas para verificar a validade baseada na estrutura interna, bem como a validade convergente e concorrente do instrumento.

MÉTODOS

A versão original, em português de Portugal, serviu de base para a adaptação, sendo feitos ajustes linguísticos ao contexto cultural brasileiro. Foi calculado o coeficiente de validade de conteúdo (CVC). O instrumento adaptado e demais medidas de suporte à validação foram aplicados em uma amostra de participantes ($n = 300$), recrutada virtualmente por meio de anúncios em mídias sociais. As propriedades psicométricas do instrumento foram avaliadas, incluindo sua estrutura fatorial, confiabilidade e validades convergente e concorrente. Foi realizada uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC) considerando um modelo de segunda ordem com quatro fatores específicos e um fator geral, conforme proposto pelo autor original do instrumento. A consistência interna do modelo foi calculada através do ω de McDonald. As evidências de validade convergente e concorrente foram examinadas por meio de correlações. A validade convergente foi verificada a partir de sua relação com o envolvimento com a carne e com crenças de supremacia humana, enquanto a validade concorrente foi avaliada por meio de associações com a identidade alimentar e a frequência de consumo de carne.

RESULTADOS

O coeficiente de validade de conteúdo apresentou resultados satisfatórios. O modelo testado compreendeu uma estrutura de quatro fatores (hedonismo, afinidade, direito e dependência) com uma dimensão global de segunda ordem (apego a carne), tendo apresentado excelentes

índices de ajuste: $\chi^2/df = 1,71$, CFI = 0,977, TLI = 0,972, RMSEA = 0,049 (IC 95%: 0,037–0,059) e SRMR = 0,043. A confiabilidade do modelo, avaliada através do ω de McDonald, revelou valores entre 0,82 e 0,95 para os quatro fatores específicos e para o fator global. Todas as medidas do *MAQ* mostraram correlações positivas moderadas a fortes com o envolvimento com carne e associações positivas com crenças de supremacia humana, indicando validade convergente. As pontuações em todas as medidas do *MAQ* mostraram correlações positivas com a autoidentificação como onívoro ou consumidor de carne e correlações negativas com a autoidentificação como vegetariano ou vegano, indicando validade concorrente.

CONCLUSÃO

A versão brasileira do MAQ demonstrou evidências de validade e confiabilidade, configurando-se como ferramenta útil para analisar o consumo de carne e a disposição à sua substituição, demanda primordial diante dos impactos ambientais e de saúde associados ao seu consumo crescente.